



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA

Realizada no dia 7 de julho de 2014

Ata n.º 13/2014

-----No dia sete de julho de dois mil e catorze, na União de freguesias de São Miguel Santa Eufémia e Rabaçal, no Centro Cultural de Santo Amaro, reuniu a Câmara Municipal, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, estando presentes os senhores Vereadores Emídio Domingues, Rafael Cândido Justino Baptista, Eduardo Jorge Mendes Nogueira dos Santos e Paulo António da Silva Roxo.-----

-----Secretariou a reunião a Técnica Superior, Maria Leonor dos Santos Carnoto.-----

-----Verificada a presença dos referidos membros, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, pelas catorze horas e trinta minutos, tendo a Câmara passado a ocupar-se da agenda de trabalhos, da qual faziam parte os seguintes pontos:-----

### PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Finanças Municipais
2. Informações
3. Assuntos de interesse da Autarquia
4. Outras Intervenções

### ORDEM DO DIA

1. Leitura e aprovação da ata anterior;
2. Operações Urbanísticas;
3. Requerimentos diversos;
4. Expediente vário;
5. Alteração aos documentos previsionais para 2014.
6. Empreitada de construção do HIESE - Trabalhos adicionais.
7. Sistemas de Autoproteção de Aglomerados Populacionais - Protocolo.
8. Delegação de competências.
9. Isenção de taxas.
  - 9.1 Santa Casa da Misericórdia de Penela.
  - 9.2 Fábrica da Igreja Paroquial de Podentes.
10. Encerrado para Obras - Protocolo.
11. Apoios Municipais
  - 11.1 Associação Infante D. Pedro - Challenge Penela 2014.
  - 11.2 Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Eufémia - Casa Mortuária de Cerejeiras.
12. Vigilância e Proteção da Floresta Contra Incêndios - Protocolo.
13. Praia Fluvial da Louçainha - Cessão de Exploração do Restaurante. Adjudicação.

-----O Senhor Vice-Presidente deu início à reunião com o período de intervenção do público, em cumprimento da deliberação camarária de dezanove de outubro de dois mil e treze. -----

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** Estiveram presentes e expuseram os seus problemas os seguintes Municípes, que obtiveram por parte do Executivo as respostas que adiante vão indicadas:---  
De ESPINHEIRO – **Álvaro de Oliveira Luís**, lembrou a Câmara Municipal que no Espinheiro existem cortes na estrada, feitos pelos Serviço de Águas, que nunca foram reparados. Também no mesmo

local existe um muro que se falou que iria ser recuado para dar mais espaço, junto à casa do senhor Manuel, electricista. Pelo que sabe já há autorização da proprietária para o fazer, que vive em Porto de Mós.-----

-----O senhor Presidente, respondeu que no final da reunião passará no local para ver a situação. Sobre a repavimentação vamos fazendo as reparações no período de Verão devido às condições climatéricas e estamos a lançar um concurso para esse tipo de trabalhos.-----

De SANTO AMARO - **Ramiro de Oliveira Luís**, lembrou o seguinte, a estrada está pouco iluminada junto à sua casa e já existem os postes, mas não têm luz.-----

-----O senhor Presidente, disse que têm andado a desligar algumas luzes onde não são precisas.--

– **Armando dos Santos**, que referiu que a estrada que vai à sua porta tem umas covas fundas que facilmente se reparam. Também a estrada para o Espinheiro foi-lhe pedido para por um poste na parede e deixou mas a EDP nunca levou de lá umas pedras (que lhe estão a estorvar até hoje) para a terra do senhor Ramiro, pedras essas que retiraram para colocar o poste.-----

-----O senhor Presidente referiu que, às vezes, não se acompanham aqueles serviços. -----

De FETAIS FUNDEIROS, **Fernanda Mendes**, que pediu que arrajassem o regadio nos Fetais Fundeiros e retirassem a terra da sua propriedade da barreira (do poço fundeiro).-----

-----O senhor Presidente disse ter já falado com o seu irmão Artur, sobre o assunto que colocou e já tinha anotado para se fazer, pediu que deixasse o contacto telefónico. -----

De ESTRADA DE VIAVAI - **Albertino Rodrigues**, que começou por se referir a um programa de televisão que assistiu hoje em que o jornalista Hernâni Carvalho dizia achar estranho estarem pessoas a receber o Rendimento Mínimo garantido e verem os seus filhos com telemóveis de última geração. Ainda ontem esteve numa excursão em que foram pessoas com reforma grande sem nunca terem feito qualquer desconto. Recordou uma situação que já colocou de um seu vizinho que tinha o caixote do lixo cheio de roupa e sapatos pois sabem que vão à Assistente Social e recebem mais.-----

Recordou a reunião do ano passado em Viavai onde pediu que no final fossem ver o arraial. Perguntou, “se ninguém meteu dinheiro ao bolso” porque é que a obra continua como está?-----

Na rua/estrada que vai da casa do senhor Madail (sogro do Dr. Arménio) ninguém lá passa com tanta erva e silva nem mesmo a pé. A mesma não é arranjada por ódios e vinganças políticas. Já no tempo do Dr. Fernando Antunes lhe pediu e falou-lhe mal e então acobardou-se.-----

Há um corte de água, ao cimo do lugar, ignorado pela Câmara Municipal devido à obra do auto-estrada, espera que não deixem para o Inverno.-----

O senhor Vice-Presidente disse que tem de saber de quem é o terreno pois, por vezes, para resolver um problema criam-se outros.-----

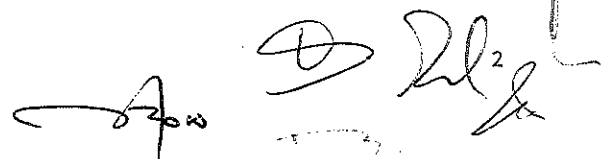
O senhor Albertino Rodrigues disse que é do senhor José Madruga mas crê que atualmente já é do “auto-estrada”.-----

Disse ter falado na Assembleia Municipal da estrada da serra e dos aquedutos colocados, que não foram precisos. No entanto há lá uma vala funda que é um perigo.-----

----- O senhor Presidente, sobre as questões do rendimento mínimo/reformas, informou que são atribuições e as competências não são da Câmara Municipal. Poderá apresentar essas questões a quem de direito nomeadamente ao IGFSS, caso se identifique as pessoas.-----

Sobre a rua de Viavai, que carece de limpeza e acompanhamento de obra o senhor Vice-presidente irá ao local, em articulação com a Junta de freguesia em caso de se justificar fazer a intervenção.-----

De CARVALHAIS – **Joaquim Alípio Bernardino**, que relativamente à questão que abordou em reunião anterior, sobre os estragos provocados por veados e javalis perguntou se já houve a reunião com Serviço de Florestas ou ICN e a que conclusões chegaram e quando podemos falar e/ou ser ouvidos. Nas localidades próximas ninguém pode amansar nada devido aos animais, Apenas alguns vão resistindo devido à paciência e insistência. Os senhores das associativas não plantam nada daí não terem prejuízos. É tempo da Câmara Municipal retirar a concessão a esses senhores pois assumiram um compromisso que eles não cumprem ou então voltarem a dizer junto dos serviços florestais, exigindo que ou paguem os prejuízos ou retirem os animais. A Câmara municipal comprometeu-se a



pagar prejuízos o a fazer as vedações mas nada fez. Lamenta que terrenos de primeira, com água com fartura tenham eucaliptos e pinheiros.

O senhor Presidente da Câmara, respondeu que a reunião com a ICNF já ocorreu na semana que havia referido. Dada a sua responsabilidade na introdução da espécie. Referem ter colocado há quatro anos, redes no Traquinai, que não resultaram e solicitaram apoio no sentido da Câmara Municipal colaborar na identificação/colocação de redes. Reforçaram as batidas para controle de densidade de animais e disponibilizaram mais tempo para atender/receber as pessoas que queiram reclamar em locais a definir. Se não tiverem capacidade de resposta terão de o dizer. Disponibilizaram-se para ir às localidades fazer as esperas que a Câmara Municipal licenciará. Sobre os estragos com os animais as associativas responsabilizar-se pelos estragos, caso não o façam os interessados poderão fazê-lo individualmente e intentar ação nos julgados de Paz. Referiu que estes assuntos se verificam noutros concelhos onde têm feito estas ações. A associações disseram-nos que há alguns queixas mas não têm queixas de ninguém. O ICNF também disse te um programa para fazer algumas culturas na serra da Lousã pois os animais descem à procura de alimentos. Cremos que vai melhorar. A associação também nos dizem que como há muitos animais é difícil fazer o controle.

Sobre a reunião a Assembleia Municipal nada disse daquilo que o acusou o que lhe disse foi que para desafetar um caminho do domínio público carece de autorização para desafetação do domínio publico pela Assembleia Municipal. Sugeriu que fizesse o pedido por escrito admitindo a possibilidade de mandar o topografo ao local fazer o levantamento do perímetro para acionar o processo. Poderá ser dada uma autorização temporária para vedar.

De SANTO AMARO, **Palmira Pedro, Palmira Pedro**, começou por cumprimentar o executivo e dizer sentir-se regozijada por haver reuniões no Centro mas, lamentou não ter sabido com antecedência, ao que o senhor Presidente respondeu estarem editais afixados no centro, café e no site da CMP. Continuando, disse não ter visto nenhuma informação, lamentando que não haja mais gente presente. Pediu para fazerem uma limpeza na fonte do carvalho que está desprezada. Nem sabe se é fonte se é fossa. Lembrando as descargas a céu aberto que lá são feitas.

O senhor Presidente disse que não foi possível identificar tendo inclusive ido lá num robot que nada concluiu.

De PENELA – **Isabel Santinho**, pediu o documento que solicitou.

O senhor Presidente da Câmara, respondeu que vai reencaminhar por email mas não fez o pedido ainda do apoio a autor concelho.

Terminado o período de intervenção do público, o senhor Presidente da Câmara deu seguimento à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

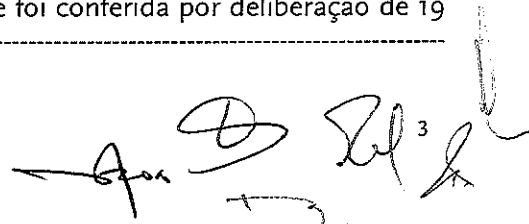
## PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

**1. FINANÇAS MUNICIPAIS:** - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número cento e vinte e oito (referente ao dia útil anterior - sexta-feira) o qual apresenta os seguintes valores: SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: - 212.365,55€ – duzentos e doze mil, trezentos e sessenta e cinco euros e cinquenta e cinco cêntimos; DOCUMENTOS: - 63.694,28€ - sessenta e três mil, seiscentos e noventa e quatro euros e vinte e oito cêntimos; SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: - 337.779,21€ - trezentos e setenta e nove mil, duzentos e trinta e três euros e sessenta e seis cêntimos; A Câmara Municipal tomou conhecimento.

**2. INFORMAÇÕES:**

**RELAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELO SENHOR PRESIDENTE:**

**2.1 - RELAÇÃO DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS:** Foi apresentada a relação das adjudicações por ele efetuadas, no uso da Delegação de competências que lhe foi conferida por deliberação de 19 de outubro de 2013, durante o mês de junho último.



A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

**2.2 - PAGAMENTOS:** - Foi presente a relação dos pagamentos efetuados durante o mês de junho último, no uso da Delegação que lhe foi conferida por deliberação Camarária de 19 de outubro de 2013, que importa em seiscentos e um mil, oitocentos e sete euros e dezanove cêntimos.-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

**2.3 - LICENÇAS PARA OBRAS:** Foi apresentada a relação das obras autorizadas pelo senhor Presidente, no uso da Delegação de competências que lhe foram conferidas por deliberação de 19 de outubro de 2013, durante o mês de junho último, bem como as restantes licenças concedidas.-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

### 3. ASSUNTOS DE INTERESSE DA AUTARQUIA-----

-----O Senhor Presidente da Câmara informou que:-----

- Está a decorrer o programa “férias desportivas 2014” até final do mês, dando conta que se verificou um aumento na frequência. Este evento conta com 50 participantes e é uma organização conjunta do Município e da Associação de Jovens de Penela. Além desse programa, existe uma nova iniciativa, as “férias brilhantes”, que conta já com cerca de vinte a trinta crianças inscritas, que está a ter bastante acolhimento pelas crianças e adolescentes e é dinamizado pelos Professores da Associação Tempos Brilhantes.-----

- **Reunião Preparação Dispositivo Combate a Incêndios- 16 de Junho.**-----

Iniciou no dia 1 de Julho, o início das ações de prevenção e vigilância de incêndios florestais. A exemplo dos anos anteriores a Proteção Civil Municipal terá a seu cargo a gestão das equipas que irão estar no terreno com o objetivo principal de evitar ou minimizar os incêndios florestais no nosso concelho. Estas ações, que vão decorrer até final de Setembro.-----

Vamos contar com uma equipa móvel em viatura, que vão atuar de acordo com o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, e também com a vigilância fixa a partir do nosso posto de vigia do Monte de Vez. As ações de vigilância são essenciais na rápida deteção de qualquer ignição e que assim vai permitir a rápida deslocação de meios de combate.-----

- **Instalação da empresa "Mercury Trading" - 18 de Junho**-----

A "Mercury Trading" é uma sociedade comercial de capitais belgas e com sede na Bélgica que instalou na Zona Industrial de Penela um polo da sua atividade. A empresa dedica-se à conceção, transformação e comercialização de veículos, especificamente autocarros. -----

- **Convívio Anual da Casa do Concelho de Penela em Lisboa - 22 de Junho**-----

Decorreu no dia 22 de Junho o 30º Convívio Anual da Casa do Concelho de Penela em Lisboa. O evento decorreu no Parque de Merendas do Moinho do Penedo, em Monsanto, Lisboa. Apesar das condições climáticas adversas o evento decorreu de acordo com as expectativas dos organizadores.-

- **Toponímia e números de polícia - 27 de Junho -**-----

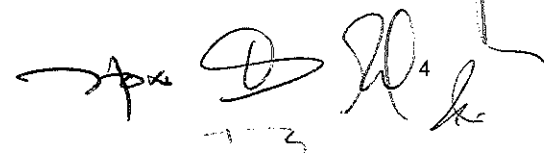
Reunião Comissão Municipal de Toponímia-----

Implementação de processo de atribuição de toponímia e números de polícia em todas as localidades do concelho e implementação de processo de gestão da informação associado.

Encontram-se executados para apreciação e parecer da Comissão Municipal de Toponímia, os Processos de Toponímia relativos a Cumieira, Grocinas, Cerejeiras, Nogueira das Cerejeiras, Porto Judeus, Ferrarias e Sobral.-----

- **Elaboração de Regulamento Municipal dos Espaços Urbanos Centrais** - Encontra-se em fase de discussão interna o regulamento Municipal dos Espaços Urbanos Centrais, um documento que é importante para a requalificação do centro das aldeias e vilas e pode constituir-se de relevante interesse para a refuncionalização e reocupação de alguns edifícios que se encontram devolutos. A versão rascunho vai ser disponibilizada e colocada em discussão pública e suscitamos a vossa contribuição.-----

- **25 de Junho - Hastear das Bandeiras na Praia Fluvial da Louçainha** - A qualidade da Praia Fluvial da Louçainha voltou a ser reconhecida com a atribuição da Bandeira Azul. "Informação e Educação Ambiental", "Qualidade da Água", "Gestão Ambiental e Equipamentos" e "Segurança e Serviços" são alguns dos pontos avaliados pela Fundação para a Educação Ambiental.-----



"Poluição dos Oceanos – Esclarecer, Planejar e Agir" é o tema do programa de 2014 da Associação Bandeira Azul da Europa e inclui a realização de ações de sensibilização ao longo da época balnear. ---

Entidades Envolvidas: CM Penela; ARHC; Instituto nacional para a reabilitação; Junta Freguesia Espinhal-----

- **26 de Junho - Reunião em Góis** - Tendo em vista a constituição da "ADSL - Agência para o Desenvolvimento da Serra da Lousã", a partir de um núcleo fundador composto pela ADXTUR e cada um dos 7 Municípios da Serra da Lousã, foi realizado uma reunião entre os 7 Municípios com a participação da Direção da ADXTUR e representantes da Universidade de Coimbra e Universidade de Aveiro.-----

Foram analisados uma Proposta Preliminar de Estatutos da futura Agência (ADSL) e discutido o modelo de gestão da Serra da Lousã, designadamente pela criação da Paisagem Protegida de âmbito Regional da Serra da Lousã.-----

- **Vinália e Comemorações dos 500 anos do foral manuelino** - 28 e 29 de Junho-----

Decorreu a Vinália que contou com uma iniciativa no Sábado, dia 28 de Junho, à noite na localidade de Alfafar e que contou com a participação dos vitivinicultores e engarrafadores da aldeia.-----

No Domingo decorreram as Jornadas as VI Jornadas de vitivinicultura e o Mercado de agricultura familiar e tradicional.-----

Houve ainda um momento de comemoração e de recriação histórica da concessão do foral ao povoado de Podentes.-----

Decorreu, também, no período da manhã um percurso pedestre e uma prova de BTT co-organizado pela Associação Cultural e Recreativa de Podentes.-----

- **Projeto-piloto de dinamização e valorização do CISED** - 2 de Julho-----

Assinatura do Protocolo com a PROC1000.-----

No âmbito de um projeto-piloto a desenvolver a título experimental em parceria com alguns especialistas e investigadores, o CISED vai ser palco de um conjunto de iniciativas que pretendem avaliar o potencial de todo o sistema espeleológico do Dueça enquanto estrutura diferenciadora capaz de gerar dinâmicas de atratividade no âmbito do turismo científico e de natureza, numa lógica de valorização e desenvolvimento integrado do território. O Protocolo foi assinado no dia 2 de Julho.-----

- **CHALLENGE PENELA 2014 – Aventura e Património** - 4, 5 e 6 de Julho.-----

A Associação Infante Dom Pedro organizou uma atividade de referência para a juventude em geral, e para todos os amantes de desportos radicais e de natureza, em particular, conforme constava do seu Plano de Atividades.-----

O Challenge é uma Corrida de Aventura baseada na Orientação que ao longo do percurso propõe vários tipos de atividades/jogos para todos os participantes.-----

Ao ser uma corrida de aventura na Natureza, tem um cariz lúdico e saudável, onde várias disciplinas serão testadas. Tais como Cultura, Ambiente e Desporto, agregadas à superação de obstáculos como manobras de cordas, escalada, rappel, canoagem, canyoning, entre outras.-----

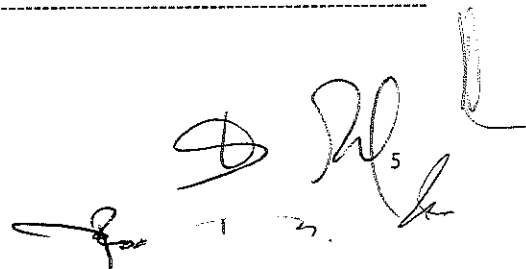
Participaram 17 equipas e cerca de uma centena de participantes, na corrida de aventura que decorreu no dia 5 de Julho. No Sábado à noite realizou-se o Castle Summer Sounds com destaque para a apresentação e lançamento do CD do grupo de Penela Moody Traffic. -----

- **WORKSHOP PENELA 2020 - Estratégia para o Futuro** - 28 de Junho-----

Como é do conhecimento geral, neste momento encontra-se em preparação a operacionalização do próximo Quadro Comunitário de Apoio.-----

Na senda do que tem sido o comportamento do Município, entendemos ser essencial desenvolvermos a reflexão e debate sobre as prioridades, os potenciais de desenvolvimento e o alinhamento com as prioridades europeias, posicionando-nos, uma vez mais, na linha da frente no que se refere à compreensão, preparação e captação de projetos e fundos estruturais para as regiões de convergência.-----

É este o motivo pelo qual preparamos um documento de planeamento estratégico que pretende responder à necessidade e oportunidade de retirar o "melhor proveito" do próximo quadro comunitário de apoio e dos fundos de coesão e de realinhar a estratégia de desenvolvimento municipal com as prioridades europeias e nacionais.-----



Ao reconhecermos a importância deste trabalho para o futuro de Penela, reconhecemos também a importância da participação dos cidadãos na construção de um documento que deve espelhar as aspirações da população local.

Foi com esta intenção organizámos o Workshop, e convidámos 4 personalidades com intervenção no território e que colaboraram na dinamização das sessões de trabalho temáticas que decorreram.

Não poderemos pois deixar de agradecer aos *conference leaders* que nos acompanharam: Prof. Dr. Pedro Saraiva; Prof. Dr. Borges Gouveia; Dra. Paula Guimarães e Eng. Paulo Júlio e que foram responsáveis pela condução dos trabalhos nos respetivos grupos:

1. 1º Grupo temático – PESSOAS
2. 2º Grupo temático – EMPRESAS
3. 3º Grupo temático – PATRIMÓNIO, CULTURA, INOVAÇÃO
4. 4º Grupo temático - AGRICULTURA / FLORESTA / ECONOMIA VERDE / ECONOMIA SOCIAL

Participaram no Workshop mais de 60 pessoas que representaram autarquias, IPSS, Associações Culturais, Recreativas, desportivas; e Agências de Desenvolvimento Locais, Associações de Produtores, Empresas e Entidades Públicas.

Os objetivos que identificámos foram alcançados, destacando a oportunidade que tivemos para: Aprofundar, debater, difundir conceitos e recolher contributos sobre o futuro do território, com os diversos agentes locais.

Divulgar, interpretar e descobrir formas de aplicação no território local das estratégias defendidas pela União Europeia para o Horizonte 2020.

Criar uma cultura de participação pública nos diversos agentes locais.

Contribuir para o reconhecimento da importância que cada um tem no desenvolvimento do território.

Contribuir para a construção de uma visão em que o somatório dos diversos agentes é maior do que a soma de cada uma das suas partes.

*Recolher perspetivas e contributos para posterior incorporação na revisão do Plano Estratégico do Município de Penela.*

#### 4. OUTRAS INTERVENÇÕES:

-----O senhor Vice-Presidente Emídio Domingues:-----

- Deu conta que, estão a decorrer os campos arqueológicos, na Vila Romana do Rabaçal, à semelhança de anos anteriores. Os grupos, que este ano contam com a colaboração de alguns especialistas vindos de França, numa partilha da sua técnica, vão mudando ao fim de semana, totalizando, no final algumas, dezenas.

- Decorreu no passado dia quatro de julho, no Espaço – Museu/Centro de Interpretação da Villa Romana do Rabaçal, as jornadas sobre “a louça e o metal em época romana”. Vieram especialistas de Mértola, Troia, Santiago da Guarda e Alter do Chão e ainda, de Lisboa, uma especialista em restauro de louça. O encontro teve duas sessões, a primeira sessão foi dedicada às experiências dos participantes relacionadas com o estudo e conservação de louças romanas, e a segunda relacionada com o estudo e conservação de objetos metálicos.

- Deixou uma nota sobre a componente histórica associada ao evento Vinália e à componente cultural associada ao vinho, que contou com a recriação histórica dos 500 anos do Foral Manuelino de Podentes e que preencheu parte do programa da tarde.

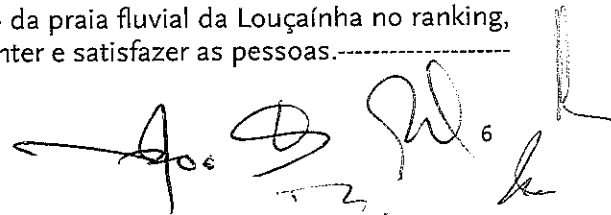
- Deixou uma nota ao CLDS+ que têm vindo a desenvolver algumas atividades ainda não em pleno mas já com o planeamento de alguns trabalhos, pois o plano ainda não está aprovado.

- Deu conta que, no próximo fim de semana o Coral Polifónico João Rodrigues de Deus se desloca a uma povoação nos arredores de Madrid, dando cumprimento ao protocolo que foi estabelecido há cerca de dois anos.

- Está a decorrer uma obra, por administração direta da Câmara Municipal, para recuperação da estrada do Revalvito. Agradeceu ao senhor Albertino Rodrigues, ali presente, que disponibilizou as suas terras para depósito de obra.

-----O senhor vereador Rafael Baptista:-----

- Referiu-se ao hastear da bandeira Azul e à posição da praia fluvial da Louçaínha no ranking, o que mais responsabiliza o Município, no sentido de a manter e satisfazer as pessoas.



- O Workshop “Penela 2020... Estratégia para o futuro”, teve cerca de sessenta participantes. Foi uma iniciativa com êxito, que contou com a participação da sociedade civil, num espaço de reflexão e debate com vista a preparar um Programa Estratégico Municipal para o futuro do concelho, ajustado às especificidades do nosso território e ao contexto regional/nacional/europeu.-----

- As férias desportivas e férias brilhantes são iniciativas interessantes, salientando o espaço de eleição para as atividades lúdicas e recreativas. O Colégio Minerva esteve presente, com cerca de duzentos participantes.-----

- O Challenge PENELA 2014 , por sua vez, contou com a presença de cento e vinte cinco participantes.-----

-----**O senhor Vereador Eduardo Santos:**-----

- Colocou duas questões. A primeira relativa ao projeto do Esquio Mountain, se há alguma novidade e a segunda sobre a situação do empreendimento da Camela.-----

-----O senhor Presidente da Câmara, sobre o processo da Esquio Mountain, disse haver uma orientação, tendo havido reuniões com o Turismo de Portugal, Finanças e COMPETE (entidade que fez o incentivo) foi assumida a obrigatoriedade da entidade submeter a candidatura a um concurso internacional e que demorará cerca de meio ano. A reunião já teve reuniões no sentido de prorrogar o prazo para 2015. Os contornos da negociação não nos dizem respeito.-----

Sobre o empreendimento habitacional, houve reunião com a empresa/IHNRU e foi apresentada uma proposta para o espaço da qual ainda não teve conhecimento. O IHRU pretende que fique salvaguardado uma bolsa de arrendamento. Está convicto que até final de julho haverá contrato delineado sendo que, quem vier a ficar com o espaço, à partida, ficará com a totalidade do empreendimento.-----

## ORDEM do DIA

**1. ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos deste Executivo, estando em conformidade com a minuta respetiva, pelo que foi a mesma aprovada, por unanimidade, e assinada.-----

**2. OPERAÇÕES URBANISTICAS:**Foram presentes os pedidos de obras particulares a seguir mencionados, sobre os quais a Câmara Municipal, tomou conhecimento do deferimento da arquitetura:-----

- **Processo nº. 7/2014 – Nuno Daniel de Sá Alves**, residente em Casas Novas, concelho de Soure, apresentando projeto de obras para demolição e construção de uma moradia, na rua Nossa Senhora da Conceição, vila de Penela, União de freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal.-----

- **Processo nº. 28/2012 – Urbin Unipessoal, lda., com sede em Lousã**, concelho de Lousã, apresentando projeto de obras para alteração e ampliação de edifício destinado a um empreendimento de turismo no espaço rural – casa de campo, freguesia de Espinhal.-----

**3. REQUERIMENTOS DIVERSOS:** Não houve processos.-----

**4. EXPEDIENTE VÁRIO:**-----

**5. ALTERAÇÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA 2014:**

**5.1 - GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES):**Foi presente à Câmara Municipal a quarta alteração das Grandes Opções do Plano para o corrente ano, nos termos do ponto oito ponto três ponto dois do Decreto-Lei número cinquenta e quatro – A barra noventa e nove, de vinte e dois de Fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas, tendo o senhor Presidente explicado, em linhas gerais, o seu fundamento. Posto o documento a votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção dos senhores Vereadores do Partido Socialista, aprovar a alteração das Grandes Opções do Plano com

reforços iguais a anulações de 108.500,00€ (cento e oito mil, quinhentos euros) conforme preceitua a alínea d) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----  
-----Mais deliberou, por unanimidade, rubricar todas as folhas, dispensando a sua transcrição em ata, de acordo com o Decreto-Lei n.º 45 362/63 de vinte um de Novembro, com a nova redação dada ao artigo quinto pelo Decreto-Lei número 334/82, de dezanove de Agosto.-----

**5.2 - ORÇAMENTO:** Foi presente à Câmara Municipal a quarta alteração ao Orçamento para o corrente ano, nos termos do ponto oito ponto três, ponto um, ponto cinco do Decreto-Lei número cinquenta e quatro – A, barra noventa e nove, de vinte e dois de Fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas.-----

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção dos senhores Vereadores do Partido Socialista, aprovar a alteração do Orçamento da despesa para o corrente ano, com REFORÇOS iguais às anulações no valor de 90.500,00€ (noventa mil e quinhentos euros), conforme preceitua a alínea d) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----  
-----Mais deliberou, por unanimidade, rubricar todas as folhas, dispensando a sua transcrição em ata, de acordo com o Decreto-Lei n.º 45 362/63 de vinte um de Novembro, com a nova redação dada ao artigo quinto pelo Decreto-Lei número 334/82, de dezanove de Agosto.-----

**6. EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO HIESE. TRABALHOS ADICIONAIS:** No âmbito da empreitada de construção do HIESE, obra que se encontra em curso, foi presente a proposta de trabalhos adicionais, cujo teor a seguir se dá por transcrito:-----

“Assunto: Proposta n.º 1 -----

Obra: “Hiese – Habitat de Inovação Empresarial em Setores Estratégicos”-----

Processo: 4/2011-----

Empreiteiro: Encobarra, Lda-----

Data: 04/07/2014-----

Constatou-se em obra que os pressupostos tidos em consideração para elaboração do projeto não correspondem à realidade, de acordo com a memória descritiva anexa.-----

Assim e para prossecução da obra, o projetista propõe uma solução que conduz à execução de trabalhos a mais – cuja espécie e quantidade não estava prevista no contrato.-----

Listagem dos valores em causa:-----

**Valor da adjudicação** ..... **803.997,00€**-----

Valor da proposta: 54.027,51€ < 321.598,80 € (40% do valor da adjudicação) (n.º 2 c) do artigo 370.º)

**Trabalhos a menos:**-----

Valor da proposta: 25.872,01 € (3,2% do valor da adjudicação)-----

A aprovação da solução proposta pelo projetista conduzirá ao seguinte quadro resumo de valores:

Valor da adjudicação	803.997,00€			
	Valor dos trabalhos	Percentagem relativamente ao valor da adjudicação	Percentagem admissível CCP	Valor admissível
Trabalhos a mais	54 027,51 €	6,7%	40%	321.598,80 €
Trabalhos a menos	25 872,01 €	3,2%	20%	160.799,40 €

À consideração superior.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção dos senhores Vereadores do Partido Socialista, aprovar a proposta de trabalhos adicionais nos termos propostos.-----

**7. SISTEMAS DE AUTOPROTEÇÃO DE AGLOMERADOS POPULACIONAIS – PROTOCOLO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a minuta do protocolo, a celebrar com a ALTRI Florestal, S.A. e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penela, no âmbito da instalação de sistemas de auto-proteção de aglomerados Populacionais, cujo texto a seguir se dá por transcrito:-----



“Protocolo-----

Instalação de Sistemas de Autoproteção de Aglomerados Populacionais-----

A fim de dar cumprimento ao acordado entre o Município de Penela e a Altri Florestal, numa parceria que inclui ainda o Corpo de Bombeiros local, para a implementação do Sistema de Autoproteção de Aglomerados Populacionais, é estabelecido o seguinte protocolo:-----

Entre o MUNICIPIO DE PENELA, pessoa coletiva número 506778037, com sede no Largo do Município em Penela, representado por Luis Filipe da Silva Lourenço Matias, residente na Rua do Sol, em Penela, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Penela;-----

ALTRI FLORESTAL S.A., com sede em Leirosa, Marinha das Ondas, com o número único de pessoa coletiva e matricula na competente Conservatória do Registo Comercial 500249741, aqui devidamente representada pelos Administradores, Joaquim Ferreira Matos, casado, residente na Quinta do Espargal, Casal Feteira, Azinhaga e Agostinho Dolores Ferreira, casado, residente na Av. Sacadura Cabral, 1474, Arcozelo, doravante designada por ALTRIFLORESTAL;-----

E A ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE PENELA, com sede em Rua Nossa Senhora da Conceição, nº 26, em Penela, com o numero de pessoa coletiva 501108262, neste ato representada por António Jose Reis Madeira Roque, na qualidade de Presidente da Direção, doravante designada por AHBVP,-----

Considerando:-----

- o elevado interesse económico e ambiental da floresta enquanto setor estratégico de desenvolvimento territorial sustentado, o Município de Penela assume a defesa da floresta contra incendios como uma prioridade, pretendendo estruturar as intervenções de modo a defender o património natural e minimizar as perdas sociais;-----
- Que a prevenção e o controlo dos incêndios florestais terão de passar pelo envolvimento das comunidades que vivem junto das áreas florestais, as políticas locais de defesa da floresta contra incendios deverao contemplar ações de sensibilização para evitar atividades de risco, e a promoção de criação de grupos de autodefesa dotando-os de meios de intervenção;-----
- A pertinência de operacionalização do Plano de Ação do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incendios, que contempla o Programa ProVerde2014 - medida concreta e inovadora, que tem como objetivo melhorar a capacidade de prevenção, deteção, vigilancia e defesa das aldeias contra eventuais focos de incendios florestais;-----
- Que o Aglomerado Populacional de Ferraria de São João se insere na envolvente de propriedades florestais geridas pela ALTRIFLORESTAL, e se localiza em espaços classificados de perigosidade alta e muito alta de ocorrencia de incendio florestal;-----
- Que a atividade da ALTRIFLORESTAL está dependente do equilibrio entre o desempenho financeiro e o seu contributo para o desenvolvimento sustentavel, através da gestao sustentavel da floresta, a auto-suficiencia energetica e o desenvolvimento das comunidades locais;-----
- Que a atividade da ALTRIFLORESTAL tem impactos sociais e ambientais relevantes nas comunidades onde estao localizadas as áreas florestais, a empresa procura estabelecer boas relações com os seus parceiros, com destaque para as comunidades locais, através de metodologias participativas que proporcionam um envolvimento eficaz das partes interessadas no processo de desenvolvimento sustentavel que permitam nomeadamente aumentar o nível de segurança das pessoas e bens e tornar os espaços florestais mais resilientes ao do fogo.-----

Que o Corpo de Bombeiros Voluntarios e uma unidade operacional tecnicamente organizada e preparada para as atividades de socorro dos habitantes do concelho de Penela no ambito da Proteção Civil e que integra a Proteção Civil Municipal.-----

E estabelecido e de boa fé aceite o presente protocolo que se rege pelas seguintes clausulas:-----

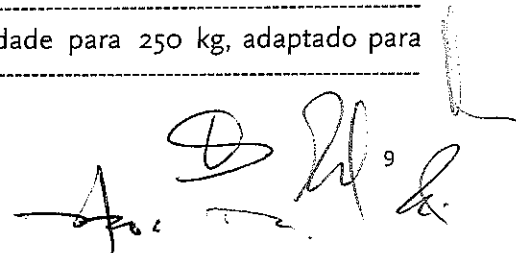
CLAUSULA PRIMEIRA-----

A ALTRIFLORESTAL financiara a aquisição de um Kit de Autoproteção do aglomerado populacional da Ferraria de Sao Joao, localizado na Freguesia da Cumieira no Concelho de Penela.-----

CLAUSULA SEGUNDA-----

o Kit de Autoproteção adstrito ao aglomerado populacional da Ferraria de Sao Joao sera constitufdo por:-----

- 2 Carros manuais "porta- cargas" em tubo de aço com capacidade para 250 kg, adaptado para transporte de mangueiras;-----



- 20 Lances de mangueira Gondur 20mx25mm 4k, equipadas com uniões rápidas do tipo Storz;-----
- 2 Agulhetas AWG HS7 de 25 mm-----
- 2 Adaptadores para boca-de-incendio - Storz 50/25mm;-----

#### CLAUSULA TERCEIRA-----

A montagem e instalação do Kit referido na Clausula Segunda será da responsabilidade do Município de Penela.-----

#### CLAUSULA QUARTA-----

O Município de Penela e a ALTRIFLORESTAL formalizam esta ação através da assinatura de um auto de entrega do equipamento referido na Clausula Segunda a representantes de moradores do aglomerado da Ferraria de Sao Joao.-----

#### CLAUSULA QUINTA-----

O Município de Penela e a Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Penela serão as entidades responsáveis pela instrução relativa ao funcionamento e pela verificação e inspeção periódica dos equipamentos identificados na Clausula Segunda.-----

#### CLAUSULA SEXTA-----

A Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Penela com a colaboração do Município de Penela sera responsavel por ministrar formação e regras basicas de segurança aos habitantes do lugar abrangido pelo Kit de autoproteção.-----

O presente protocolo tem efeitos imediatos, após ser assinado pelas entidades participantes.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, com concordar com o texto do protocolo.-----

**8. DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS:** Por forma a permitir maior celeridade, eficácia, oportunidade e economia na decisão administrativa, foi pelo senhor Presidente foi presente a seguinte proposta:-----

“Assunto: Deleção de Competências -----

Proposta-----

A figura de delegação de competências entre órgãos da mesma pessoa coletiva constitui uma ferramenta indispensável à dinâmica procedimental que a celeridade de decisão impõe aos decisores político-administrativos na atualidade. Este mesmo princípio é por demais evidenciado em múltiplos edifícios legislativos e regulamentares, em particular, para a economia da presente proposta, na Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, que redefine, nomeadamente, o quadro de competências e o regime jurídico de funcionamento dos órgãos dos municípios e das freguesias e no Regulamento Geral de Taxas, Tarifas e Licenças Municipais. -----

A isenção de taxas administrativas municipais, prevista, especificamente, no capítulo V do Regulamento de Taxas, Tarifas e Licenças Municipais, constitui uma competência que, em nome da celeridade da conclusão do procedimento administrativo, justifica, salvo melhor opinião, ser delegada em órgão singular, de modo a que o respetivo exercício não fique confinado e limitado às reuniões do órgão originariamente competente, que, no município de Penela, apenas ocorre quinzenalmente.-----

Face ao exposto, com vista à propõe-se que a Câmara Municipal, ao abrigo do art.º 17.º, n.º 2, do Regulamento Geral de Taxas, Tarifas e Licenças Municipais, delegue no Presidente da Câmara, com a faculdade de este poder subdelegar nos termos legais, a competência para decidir os pedidos de isenção de taxas formulados ao abrigo do disposto no capítulo V daquele regulamento, devendo ser presente à primeira reunião de cada mês do órgão delegante a relação dos atos praticados no uso da competência delegada no mês antecedente.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, delegar no senhor Presidente a competência para decidir os pedidos de isenção de taxas, formulados ao abrigo do Regulamento Geral de Taxas, Tarifas e Licenças Municipais, com a faculdade de poder subdelegar nos termos legais.-----

#### 9. ISENÇÃO DE TAXAS:

**9.1 - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PENELA:** Foi presente um pedido de isenção de taxas, apresentado pela Santa casa da Misericórdia de Penela, com vista ao pagamento das taxas para inspeção de elevador.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, isentar o pagamento da referida taxa municipal.-----

 10

**9.2 - FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE PONENTES:** Foi presente um pedido de isenção de taxas, apresentado pela Fábrica da Igreja Paroquial de Podentes, com vista ao pagamento das taxas do serviço de limpa fossas.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, isentar o pagamento da referida taxa municipal.-----

**10. ENCERRADO PARA OBRAS. PROTOCOLO:** Pelo senhor Presidente foi presente a informação dos serviços, cujo conteúdo se transcreve, na qual é proposto a prorrogação do protocolo celebrado com a Encerrado Para Obras - Associação Cultural e Artística.-----

“INFORMAÇÃO-----  
(DCTDJ)-----

PROTOCOLO COM A ENCERRADO PARA OBRAS – ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA -----

Considerando que na área cultural reside um dos fatores essenciais na definição da identidade do Município e considerando que a aposta na Cultura ajuda a desenvolver a imagem de Penela como lugar de cultura e, simultaneamente, a acelerar a sua condição de pólo de criatividade e de contemporaneidade, permitindo dessa forma a criação de instrumentos capazes de avaliar a natureza e o alcance das políticas culturais e as suas relações com os munícipes, reforçando ainda o papel da cultura como fator de desenvolvimento e de união entre a população;-----

Considerando as atividades desenvolvidas, nomeadamente, no trabalho de criação artística com a criação de dois novos espetáculos teatrais; na apresentação anual de 10 espetáculos na área do Município; na realização da ação «Encenadores de Palmo e Meio» e na coordenação de Cursos de Iniciação Teatral;-----

Considerando que, no sentido de ir ao encontro do estabelecido, nomeadamente, na denominada Lei dos Compromissos, é razoável ajustar a vigência do Protocolo de Colaboração celebrado com a Encerrado para Obras – Associação Cultural e Artística, ao ano civil, de modo a não repercutir encargos e compromissos para exercícios futuros;-----

Propõe-se que o referido protocolo, com vigência fixada para o período compreendido entre 1 de junho de 2013 e 31 de maio de 2014, seja prorrogado até 31 de Dezembro de 2014, sendo as prestações das partes ajustadas a este período de tempo, com a comparticipação financeira da autarquia fixada em 5.250,00 € (cinco mil duzentos cinquenta euros), a disponibilização de espaços de sediação para a companhia teatral e apoio na promoção e divulgação das atividades desenvolvidas no âmbito deste Protocolo. -----

À superior consideração de V. Exas.”-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a informação nos termos propostos, procedendo à alteração do protocolo celebrado com a Encerrado para Obras – Associação Cultural e Artística.-----

## 11. APOIOS MUNICIPAIS:

**11.1 ASSOCIAÇÃO INFANTE D. PEDRO. CHALLENGE PENELA 2014:** Pelo senhor Presidente foi presente um pedido de apoio, apresentado pela Associação Infante D. Pedro, na sequência da realização do Challenge Penela 2014, acompanhado da informação dos serviços, cujo teor a seguir se dá por transcrito:-----

“Proposta-----

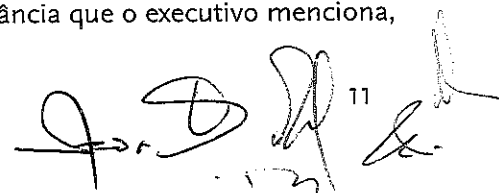
Considerando o pedido de apoio apresentado pela Associação Infante D. Pedro e a reunião entretanto ocorrida entre o Senhor Presidente da Câmara e a Direção da Associação;

Considerando o quadro financeiro previsionial do evento (em anexo) que aponta para um défice de 1.522,60 euros;-----

Considerando o potencial retorno que um evento como o Challenge Penela 2014 pode gerar para o Município, em particular para a promoção do território e para a valorização do património e dinamização da economia local, confere à iniciativa inequívoco interesse público municipal;-----

Propõe-se que a Câmara Municipal apoie a realização do Challenge Penela 2014 através da atribuição de um subsídio à Associação Infante D. Pedro no valor de 1.500,00 € (mil e quinhentos euros)”-----

-----O Senhor Vereador Eduardo Santos, questionou o porquê do Município entender apenas apoiar o prejuízo, ao invés de atribuir um patrocínio. Se o evento tem a importância que o executivo menciona,



poque não tratá-lo com a dignidade devida, isto é, com a atribuição de um subsídio de apoio? Para além do mais, pode estar-se a transmitir uma ideia errada aos jovens da associação, de que, não necessitam de se preocupar se os seus eventos derem prejuízo, pois o município lá estará para resolver a situação. Deste modo, não me parece justo para a Associação, nem me parece que tenha existido uma postura pedagogicamente correta por parte do executivo. -----

-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que, pelo contrário, considera que esta é a forma correta de tratar o assunto uma vez que a Câmara Municipal de Penela tem pouca disponibilidade financeira. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta e atribuir um apoio financeiro, no valor de 1500,00€ (mil e quinhentos euros) à Associação Infante D. Pedro, tendo o senhor Vereador, Paulo Roxo, apresentado a seguinte declaração de voto:-----  
Votamos favoravelmente mas, tendo em conta a dignidade do evento, achamos que poderia ser atribuído um subsídio. Ainda assim, entendemos que a associação deveria encontrar patrocínios e/ou patrocinadores dada a dimensão do evento, por forma a custear as atividades da prova como por exemplo angariar patrocínios bebidas.-----

### **11.2 FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE SANTA EUFÉMIA - CASA MORTUÁRIA DE CEREJEIRAS:** Pelo senhor Presidente foi presente a seguinte proposta:-----

“Assunto: Apoio à Recuperação do Património Cultural Construído-----  
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Eufémia-----  
Casa Mortuária de Cerejeiras-----  
Apoio à construção-----

#### **Proposta-----**

Por deliberação de 21 de Abril último, a Câmara Municipal deliberou atribuir à Comissão Fabriqueira da Igreja Paroquial de Santa Eufémia um subsídio no montante de 3.500,00 € para apoio à conclusão dos trabalhos de construção da Casa Mortuária de Cerejeiras.-----

Constatou-se entretanto que aquele equipamento, de grande significado para as pessoas das Cerejeiras, Nogueira e Porto Judeus, ficará com a sua funcionalidade fortemente diminuída se não se proceder à requalificação do espaço envolvente, numa área aproximada de 200 m2.-----

Levando em consideração a coerência do espaço público envolvente à Capela e à recentemente concluída Casa Mortuária onde a calçada à portuguesa assume uma presença marcante e diferenciadora para a qualidade do espaço, é entendimento generalizado que a pavimentação do espaço envolvente à Casa Mortuária, em parte significativa inserido no domínio público, também deve ser executada em calçada à portuguesa. é entendimento da Comissão Fabriqueira, que corroboramos, numa área de aproximadamente 200 m2. -----

Face ao inequívoco interesse público da iniciativa, propõe-se que a Câmara Municipal delibere apoiar a execução dos trabalhos de pavimentação do espaço envolvente à Casa Mortuária das Cerejeiras, através da atribuição de um subsídio no montante de 3.200,00 € (três mil e duzentos euros) à Comissão Fabriqueira da Igreja Paroquial de Santa Eufémia.-----

O apoio a estas iniciativas está devidamente inscrito nos documentos previsionais para o ano de 2014: no PPI/AMR, projeto 2014/18 – Apoio à recuperação do património cultural construído, e na rubrica de despesa 04/080701 do orçamento.-----


A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o teor da proposta e atribuir à Comissão Fabriqueira da Igreja Paroquial de Santa Eufémia um subsídio no valor de 3200€ (três mil e duzentos euros), para custear despesas com as obras da casa mortuária das Cerejeiras.-----

**12. VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS. PROTOCOLO:** No âmbito da vigilância e proteção da floresta contra incêndios, foi presente a minuta do protocolo, a celebrar com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penela, cujo texto a seguir se dá por transcrito:-----

“PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE PENELA E A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PENELA-----

Considerandos-----

Tendo em conta a importância da vigilância de incêndios durante o período que se aproxima;-----



12

Prosseguindo a política estabelecida para o concelho em matéria de fogos florestais, no seguimento de uma estratégia concertada para evitar, diminuir ou minimizar os prejuízos provocados pelos incêndios florestais que sazonalmente assolam o país e o Município de Penela em particular;-----  
Existindo um corpo de bombeiros na área do município, conhecedor do meio, com formação e experiência na área da prevenção, vigilância e combate a incêndios florestais, de acordo com as experiências anteriores, num passado recente, em matéria de vigilância e prevenção de incêndios, por proposta da Comissão Municipal de Defesa da Floresta, e por estarem reunidas condições para tal, é estabelecido o seguinte Protocolo:-----

Artigo Primeiro-----

Entre o Município de Penela e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penela é estabelecido um protocolo de cooperação no âmbito de ações de prevenção e vigilância de fogos florestais, a vigorar no período que decorre entre 15 de Julho e 30 de Setembro de 2014, na área do Município de Penela.-----

Artigo Segundo-----

Em prossecução destas ações, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penela, compromete-se a colaborar com as equipas destinadas a efetuar a “vigilância fixa” no denominado “Posto de Vigia do Monte de Vez” e a efetuar a vigilância móvel em veículo equipado e destinado a este fim.-----

Artigo Terceiro-----

O veículo e equipamento, bem como os custos de combustíveis, lubrificantes, manutenção e seguros do veículo e ocupantes são da responsabilidade do Município, sendo que este veículo deve ser apenas utilizado nas ações de prevenção, vigilância, e sensibilização sobre prevenção de incêndios florestais.

Artigo Quarto-----

Para além do contacto privilegiado entre o posto de vigia e a equipa móvel com o corpo de bombeiros, deve manter-se sempre em pleno funcionamento, um canal de comunicação entre as equipas de vigilância e o Gabinete de Proteção Civil e Florestas do Município, de forma a que estas ações possam ser acompanhadas e avaliadas, nas ações de prevenção e vigilância ou incêndio para que sejam do imediato conhecimento do Técnico Florestal do Município.-----

Artigo Quinto-----

Os circuitos de vigilância bem como outras ações de sensibilização serão organizados pelo Município de Penela, através do respetivo Gabinete de Proteção Civil e Florestas, sendo complementados ou alterados se tal for necessário, de forma a melhorar a sua eficácia.-----

Artigo Sexto-----

Como contrapartida pelo apoio que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penela vai prestar nestas ações atrás descritas, o Município de Penela compromete-se a transferir para a referida Associação uma verba de 4.000,00€ (quatro mil euros) para apoio ao funcionamento das ações de prevenção, vigilância de incêndios na área do Município de Penela. -----

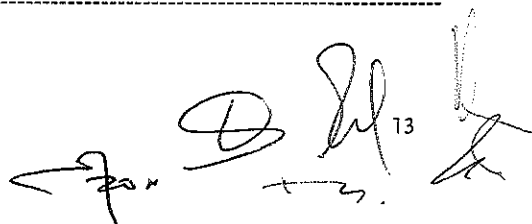
Artigo Sétimo-----

A transferência dos montantes referidos será efetuada mensalmente, no último dia útil de cada mês, com início em Julho (1000€), Agosto (1500€) e Setembro (1500€), valores que perfazem um total de 4000€ (quatro mil euros).-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do protocolo, a celebrar com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penela, autorizando o senhor Presidente ou quem legalmente o substituir a outorgá-lo em seu nome.-----

**13. PRAIA FLUVIAL DA LOUÇAINHA. CESSÃO DE EXPLORAÇÃO DO RESTAURANTE.**

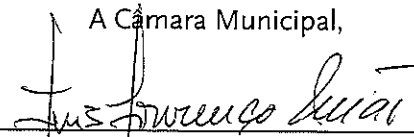
**ADJUDICAÇÃO:** Na sequência da abertura de concurso para cessão de exploração do Restaurante da praia Fluvial da Louçainha, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o ato do senhor Presidente do dia dezasseis de Junho do corrente, que adjudicou à empresa Manoloft, limitada, com sede na Rua José Pinto Bastos, nº. 45, freguesia de Ajuda em Lisboa, a referida cessão, pelo valor anual de quinhentos e cinquenta euros, acrescido de Iva à taxa em vigor, a pagar em duodécimos mensais.-----

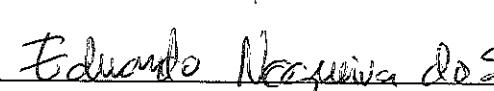


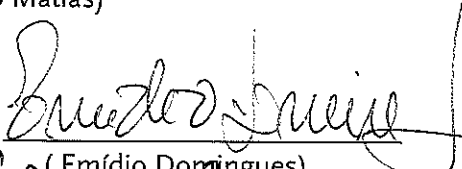
(Ata da reunião da Câmara Municipal de Penela – 07.jul.2014)

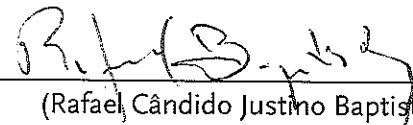
**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, sendo dezoito horas, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos do nº3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 57º, da Lei nº. 75/2013, de 12 de Setembro.


A Câmara Municipal,

  
\_\_\_\_\_  
(Luís Filipe da Silva Lourenço Matias)

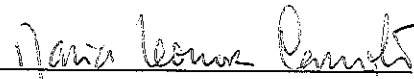
  
\_\_\_\_\_  
(Eduardo Jorge Mendes Nogueira Santos)

  
\_\_\_\_\_  
(Emídio Domingues)

  
\_\_\_\_\_  
(Rafael Cândido Justino Baptista)

  
\_\_\_\_\_  
(Paulo António da Silva Roxo)

A Técnica Superior,

  
\_\_\_\_\_  
(Maria Leonor dos Santos Carnoto)